

Título: Intervenção educativa para reduzir o risco de complicações em pacientes diabéticos.

Aluno: Ana María Simón Avarez

Orientador: Rafael Aiello Bomfim

Introdução

Uma epidemia de diabetes mellitus (DM) está em curso. Atualmente, estima-se que a população mundial com diabetes seja da ordem de 387 milhões e que alcance 471 milhões em 2035. Cerca de 80% desses indivíduos vivem em países em desenvolvimento, onde a epidemia tem maior intensidade e há crescente proporção de pessoas acometidas em grupos etários mais jovens, as quais coexistem com o problema que as doenças infecciosas ainda representam.(1). O número de diabéticos está aumentando em virtude do crescimento e do envelhecimento populacional, da maior urbanização, da progressiva prevalência de obesidade e sedentarismo, bem como da maior sobrevivência de pacientes com DM. Quantificar o predomínio atual de DM e estimar o número de pessoas com diabetes no futuro é importante, pois possibilita planejar e alocar recursos de maneira racional .(2)

Existem mais o menos 15 milhões de pessoas com DM em latino America que pode chegar ate 20 milhões em 10 anos⁽³⁾.No Brasil, estudo recente realizado pelo Ministério da Saúde mostrou que a proporção de pessoas acima do peso avançou de 42,7% em 2006, para 48,5% em 2011. No mesmo período, o percentual de obesos subiu de 11,4% para 15,8%.No Brasil ainda, baseado em estudos regionais de prevalência de diabetes tipo 2 e atualizando os dados para o CENSO IBGE 2010, a Sociedade Brasileira de Diabetes considera que 12.054.824 é o número estimado de diabéticos.(4)

A diabetes mellitus é muito comum em nossa unidade de saúde o dia tudo atendemos a muitos pacientes com essa doença. Desta forma, fica claro que o papel da atenção primária é decisivo e estratégico no controle desta enfermidade. Devendo este nível de atenção buscar novas formas de abordagem, condução e tratamento, motivando o autocuidado e mobilizando os pacientes para adoção de estilos de vida saudáveis com a instituição de adequados padrões alimentares e pratica regular de atividade fisica.

Objetivos

Geral:

1- Reduzir o risco de complicações do DM em paciente da comunidade de Palmares no município Osasco, Estado de São Paulo

Específicos:

- 1- Identificar os conhecimentos prévios e pós-intervenção dos pacientes diabéticos sobre a doença
- 2- Orientar aos indivíduos quanto às características da doença ,suas complicações, formas de tratamento e a importância

Método

- Local do estudo:

O projeto será desenvolvido na área de abrangência de uma equipe de estratégia de saúde da família (ESF) da Unidade Básica de Saúde Maria do Socorro Bezerra Patrício comunidade Palmares , Município de Osasco, estado de São Paulo.

A mesma esta localizada no sudeste do município, possui uma população cadastrada de 11.230 habitantes, conta com três equipes de ESF e oferece os serviços de pediatria, ginecologia, psicologia, odontologia, enfermagem, medicina de família e dispensação farmacêutica.

- Público-alvo:

Pretende-se com esta ação sensibilizar os 385 pacientes diabéticos cadastrados, assim como os que vierem posteriormente a ser diagnosticados após implementação de medidas de busca ativa.

As ações propostas serão desenvolvidas por uma equipe multidisciplinar composta por médico, enfermeiro, agente comunitário de saúde, psicólogo e educador físico.

- Ações:

Realizar-se-á inicialmente uma reunião com todos os membros da equipe multiprofissional para capacitação, alinhamento e discussão, tendo como foco prioritário os agentes comunitários de saúde (ACS), uma vez que estes são estratégicos para capilarização do projeto, já que nas visitas domiciliares poderão contribuir substancialmente para orientação a respeito da prevenção de complicações do DM, assim como divulgar as atividades que serão elaboradas pela equipe voltadas para este público.

Propõe-se também a utilização da estratégia de múltiplos ambientes e oportunidades de abordagem, fazendo uso de todos os recursos e espaços disponíveis para trabalhar o tema das complicações inerentes ao descontrolo metabólico no DM, como visitas domiciliares, consultas, grupos de sala de espera e operativos.

Para divulgação das ações destinadas aos pacientes diabéticos da área de abrangência serão estabelecidas reuniões com líderes da comunidade para criar grupos de apoio social ao projeto, estabelecendo uma verdadeira rede que envolva comunidade e profissionais da saúde. Além desta ação estratégica e do convite via agente comunitários de saúde, serão disponibilizados nos espaços da unidade básica de saúde e nas consultas individuais, material informativo de incentivo a adesão às ações programadas, como grupos de alimentação saudável, prática de atividade física e atenção para ao correto uso de medicamentos.

Para adequada condução dos referidos grupos educativos e tendo como arcabouço metodológico a prática da educação popular em saúde pretende-se no início das atividades mensurar o grau de conhecimento dos pacientes sobre a doença, tratamento e as complicações, mediante a aplicação de questionário ou inquérito verbal para os analfabetos, de forma que se tenha como ponto de partida para ação os conhecimentos e crenças que os indivíduos possuem a respeito da patologia.

Pretende-se assim executar uma prática educativa singular com abordagem de acordo com as necessidades de aprendizagem de cada indivíduo ou grupo operativo. Além disso, almeja-se modificar o processo de trabalho transformando as consultas em momentos de troca e relação de colaboração entre profissionais e pacientes.

Por fim ressalta-se que serão rigorosamente seguidos os pressupostos éticos estabelecidos na resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde para intervenções com seres humanos.

-Avaliação e monitoramento:

Os resultados alcançados pelo projeto serão monitorados durante as consultas, visitas domiciliares e grupos educativos, obtendo feedback a partir dos relatos de experiências vividas, modificação de hábitos verbalizados e aspectos positivos e negativos apontados, tais aspectos qualitativos serão registrados para posterior avaliação pela equipe.

Pretende-se também estabelecer indicadores quantitativos como percentual de adesão às consultas e atividades propostas, controle dos níveis glicêmicos dos pacientes antes e após o início do projeto, assim como monitorar por meio do sistema de informação da atenção básica e registro da equipe de saúde da família, o número de óbitos, internações hospitalares e complicações identificadas nos pacientes diabéticos cadastrados. Estes aspectos serão discutidos mensalmente em reunião de equipe específica para este fim.

Cronograma:

Atividades	Meses
Início do curso	Mai 2016
Início de realização do tcc	Agosto 2016
Revisão e cofecionamento do tcc	Setembro 2016

Entrega ultima versao do tcc	Novembro 2016
Discusao e apresentacao do tcc	Dezembro 2016
Sociabilizacao do projeto	Dezembro 2016

-RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com esta ação promover uma revisão do processo de trabalho, contribuindo para mudança da cultura organizacional de forma que tanto as consultas individuais como os atendimentos coletivos sejam espaços para troca entre os sujeitos, de forma que se conheçam melhor suas expectativas, crenças e anseios e se trabalhe o empoderamento para o autocuidado.

Almeja-se também, contribuir para ampliar os conhecimentos dos pacientes diabéticos sobre a doença, seus cuidados, fatores de risco, contribuindo assim para adesão a estilos de vida saudáveis e consequentemente reduzindo o risco de complicações e comorbidades associadas ao descontrole da doença no território de abrangência.

1. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

- 1.International Diabetes Federation.IDF Diabetes Atlas[Internet] 6ta Ed Brussels: International Diabetes Federation, 2014. Disponível em <http://www.idf.org/diabetesatlas>> Aceso em : 20/8/2016.
- 2.World Health Organization. The World Health Organization Report 2002: reducing risks,promoting healthy life. Geneve. WHO,2002 .
- 3.-Sociedade brasileira de diabetes. O avanço do diabetes no mundo segundo a OMS Brasil copyright 2014 [Agosto2016] disponivel: <http://www.diabetes.org.br/ultimas/o-avanco-do-diabetes-no-mundo-segundo-a-oms>.
- 4.-Sociedade brasileira de endocrinologia e metabologia [internet]. O que e diabetes? [internet]. Brasil (Br) 2014 [agosto2016] disponivel: www.endocrino.org.br.
- 5.Saúde plena [internet]. 2014 [citado 18 setembro 2016]; Disponível em: www.idf.org/sites/default/Atlasposter2014http://sites.uai.com.br/app/noticia/saudeplena/noticias/2014/10/05/noticia_saudeplena,
- 6.InternationalFederation of Diabetes. Atlas 5ta edition [internet]. 2012 [citado em 5 setembro 2016]; Disponível em :<http://www.idf.org/diabetesatlas>.
- 7.Zimmet P, AlbertiK G, Shaw J. GlobalandSociedad.implicationsofthe diabetes epidemic. Nature [internet]. 2001 [citado em 21 de agosto 2016];: 782-78. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/11742409>.